

**NOVA DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA DA ESPÉCIE *Tuckus monteiri*  
HARTLAUB, 1865 (CALAU DE MONTEIRO),  
NO CONTINENTE AFRICANO**

**Nilmar Azevedo de Melo<sup>1</sup>**

**Silmo Schüler<sup>2</sup>**

**Jair Putzke<sup>3</sup>**

**Eduardo A. Lobo<sup>3</sup>**

**RESUMO**

*Tuckus monteiri* Hartlaub, 1985 (calau de monteiro), é uma ave de tamanho médio, com comprimento entre 54 a 58 cm, plumagem branca na barriga, cinzenta escura na cabeça, dorso e pescoço. As asas são cinzentas, com manchas brancas e penas de voo secundárias brancas. A cauda é longa, cinzenta no meio e branca nos lados. Ao contrário de outros calaus, que são onívoros, o Calau de Monteiro alimenta-se exclusivamente de insetos e outros pequenos artrópodes. Seu habitat é os campos de savana e zonas secas do noroeste da Namíbia. Entre agosto e dezembro de 2015, atividades de campo foram realizados para monitorar a fauna e flora em Angola bem como a fitofisionomia local, onde foi possível observar pequenos grupos de *T. monteiri* em três pontos diferentes ao longo do litoral angolano. Depois de uma revisão bibliográfica exaustiva, verificou-se um aumento da distribuição geográfica da espécie.

"Bird Life" International (2004). *Tockus monteiri* 2006. IUCN Lista Vermelha de Espécies Ameaçadas. União Internacional para a Conservação da Natureza (IUCN) 2006 .

**Palavras-chave:** Ecologia, proteção ambiental, Angola.

<sup>1</sup>Biólogo, Mestre em Tecnologia Ambiental. Universidade de Santa Cruz do Sul, Avenida Independência 2293, Bairro Universitário, CEP 96815-900, Santa Cruz do Sul, RS, Brasil. E-mail: [nilmarbio@gmail.com](mailto:nilmarbio@gmail.com).

<sup>2</sup>Mestre em Desenvolvimento Regional. Gestor de projetos em Angola.

<sup>3</sup>Prof. Dr. Departamento de Biologia e Farmácia da Universidade de Santa Cruz do Sul, Santa Cruz do Sul, RS, Brasil.

## ABSTRACT

*Tuckus monteiri* Hartlaub, 1985 (Monteiro's Hornbill) is a medium sized bird, with a length between 54 to 58 cm, characterized by a white belly, black back, with white spots on the wings and secondary flight feathers are colored white. Unlike other hornbills, which are omnivorous, the Monteiro's Hornbill feeds exclusively on insect and other small arthropods. Its habitat is the savanna and dry thorn fields of northwest Namibia. Between August and December 2015, field excursions were carried out to monitor the flora and fauna in Angola and the local phytophysionomy, having been observed a couple of *T. monteiri* in three different points beside the Angolan littoral. After an exhaustive bibliographic revision, it was verified an increasing of the geographical distribution of this species.

“Bird Life International (2004). *Tockus monteiri* 2006. IUCN Red List of Threatened Species. International Union for Conservation of Nature (IUCN) 2006”.

**Keywords:** Ecology, environmental protection, Angola.

## INTRODUÇÃO

O *Tuckus monteiri* (calau de monteiro) é um calau africano, pertencente à família Bucerotidae, que habita zonas de savana do noroeste da Namíbia e sudoeste de Angola (MACLEAN, 1993). O tamanho da população mundial não foi quantificado, mas a espécie é relatada a ser comum e generalizada dentro de sua distribuição geográfica atual, assim, o seu estado de conservação não merece preocupação (IUCN, 2012).

A época de reprodução decorre entre fevereiro e março, principalmente em anos com uma boa estação chuvosa. Neste período, *T. monteiri* migra até o extremo sul da sua distribuição, na área de Windhoek na Namíbia, onde constrói ninhos em buracos de árvore ou cavidades rochosas. Cada postura contém entre 3 e 5 ovos (STANBACK, *et. al*, 2002). Como na maioria dos calaus, a fêmea realiza a incubação sozinha, selada no ninho por uma parede de lama ou com material fecal e é alimentada pelo macho durante cerca de três semanas (KEMP & KEMP, 1962).

*T. monteiri* caracteriza-se por ser uma ave de médio porte, com 54 a 58 cm de comprimento. Apresenta plumagem branca na barriga, cinzenta escura na cabeça, dorso e pescoço. As asas são cinzentas, com manchas brancas e penas de voo secundárias brancas. A cauda é longa, cinzenta no meio e branca nos lados. As fêmeas são um pouco menores que os machos e distinguem-se pela pele facial azul turquesa. O bico é a característica mais distintiva da espécie, muito grande e espesso, ligeiramente encurvado e vermelho alaranjado (MACLEAN, 1993).

Espécie de hábitos solitários, mas por vezes pode ser encontrado em bandos, especialmente em torno de fontes de alimentação. O *T. monteiri* está muito bem adaptado ao seu ambiente árido e não necessita de água com frequência. Diferentemente da grande maioria das espécies da sua família, que são onívoras, este calau alimenta-se

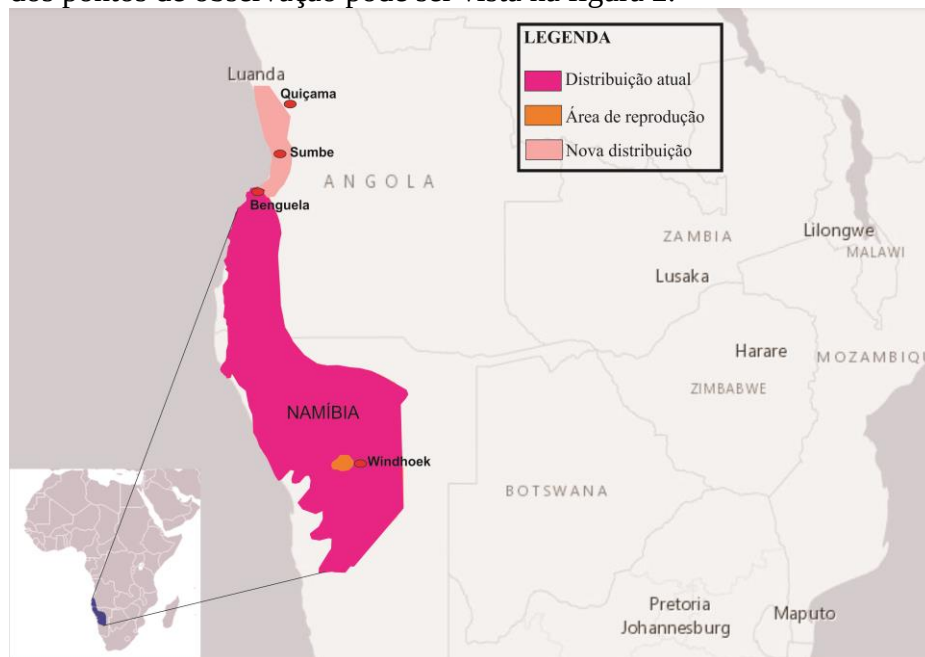
exclusivamente de insetos e outros pequenos artrópodes, que apanha ao nível do solo (MACLEAN, 1993).

## MATERIAL E MÉTODOS

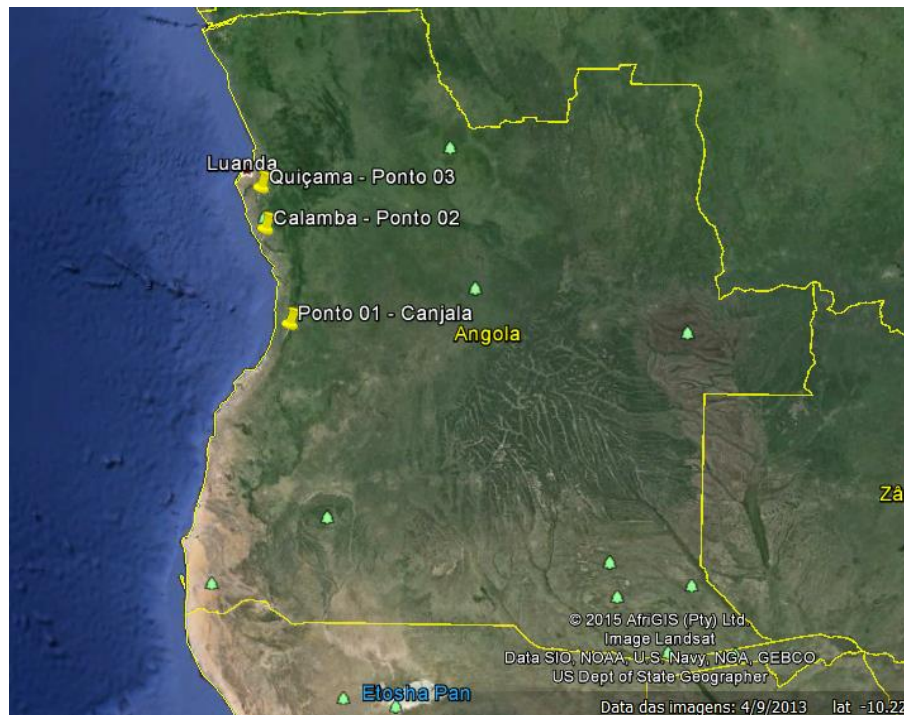
Entre agosto a dezembro de 2015, foram desenvolvidas atividades à campo para o monitoramento de espécies da fauna e flora de Angola e reconhecimento das fitofisionomias da região, tendo sido observado casais de *T. monteiri* em três diferentes pontos junto ao litoral angolano (Fig. 1). Após exaustiva revisão bibliográfica, constatou-se haver uma ampliação da distribuição geográfica desta espécie.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

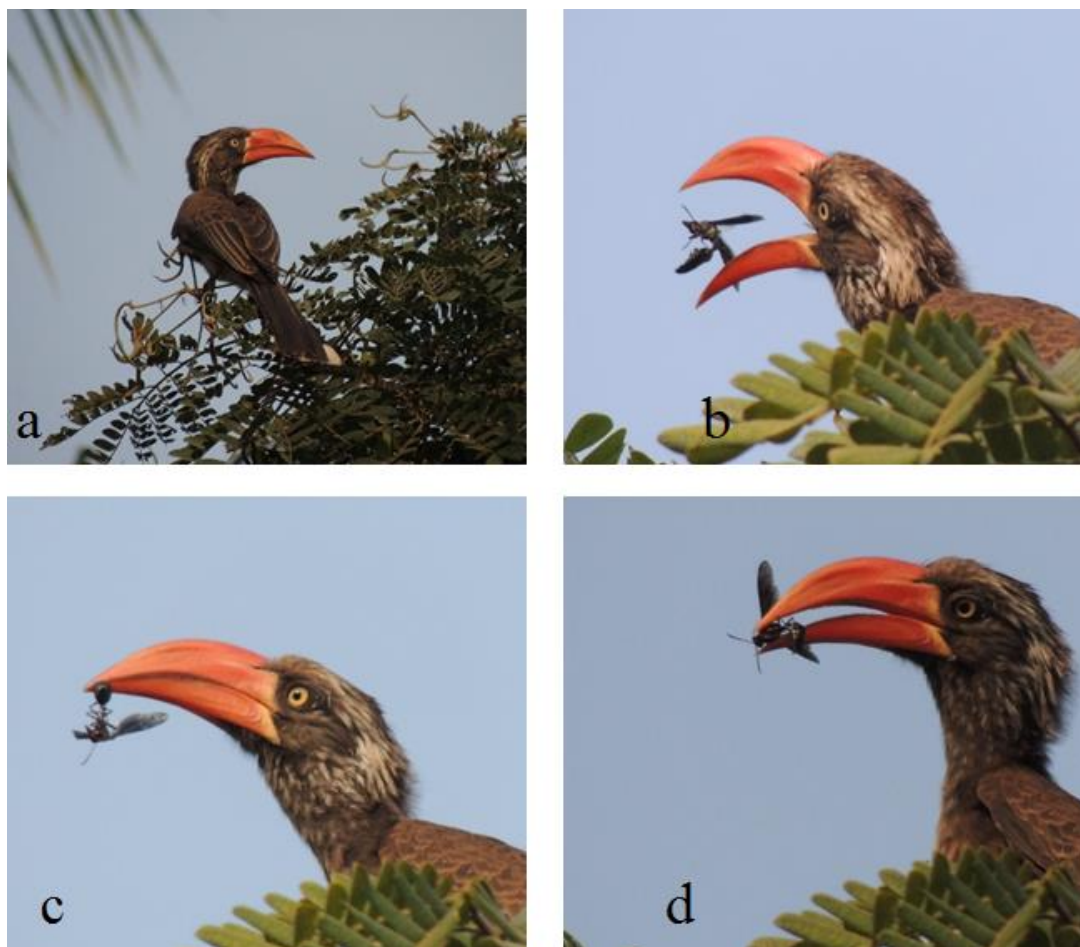
A maior parte das populações de *T. monteiri*, está distribuída nas savanas da Namíbia, país fronteiriço ao sul de Angola. Os poucos registros desta ave para Angola até então haviam sido citadas por Maclean (1993), onde grupos foram avistados mais ao sudoeste de Angola, na Província do Namibe, faixa oeste da Província do Lubango e sudoeste da Província de Benguela (Figura 1). A espécie foi localizada em três pontos, sempre em casais, sendo que apenas no ponto 1 foi avistado um grupo de cinco indivíduos, a 100 km da cidade de Benguela limite mais ao norte da distribuição atual da espécie, próximo ao rio na localidade da Canjala, nas coordenadas Lat. – 11.996897° e Long. – 13.995589°. O ponto 2 está localizado na Província do Cuanza Sul, próximo ao rio Longa, na localidade do Calamba, nas coordenadas Lat. - 10.203383° e Long. -13.521662°, neste ponto foi observado um casal em voo. O ponto 3 localiza-se na Província do Bengo, no Parque Nacional do Quiçama, nas coordenadas Lat. – 9.425390° e Long. 13.437551°, nesta região foram avistados dois casais. A localização dos pontos de observação pode ser vista na figura 2.



**Figura 1-** Representação da distribuição atual da espécie *T. monteiri*, conforme Maclean (2003) e nova área de distribuição da espécie.



**Figura 2** - Localização dos novos pontos de ocorrência de *T. monteiri*, fora dos limites atuais da distribuição da espécie.



**Figura 3** - Exemplar de *T. monteiri*. A) vista parcial da ave. B-D) Calau capturando uma vespa.

Conforme mencionado anteriormente, dentre todas as espécies de calaus existentes no continente africano, a espécie *T. monteiri* é a única que apresenta hábito alimentar predominantemente insetívoro, conforme pode ser observado na figura 3.

A ampliação da área de ocorrência da espécie *T. monteiri* para o continente africano é de grande relevância ambiental para os dias atuais, pois a ampliação da zona de dispersão da espécie pode estar associada a condições propícias para a reprodução e alimentação, bem como traz a tona a necessidade de providências e práticas preservacionista ao longo do litoral angolano. Estudos relacionados à ecologia de populações e hábitos comportamentais seriam importantes para justificar os fatores relacionados com a distribuição da espécie em direção ao norte de Angola, bem como possíveis consequências e benefícios para a espécie e para a teia alimentar nela associada. Há de se considerar que as modificações climáticas globais que também são sentidas neste país africano podem estar envolvidas neste aumento de área de ocorrência.

## REFERÊNCIAS

IUCN. Red List of Threatened Species (ver. 2012.1). Available at: <http://www.iucnredlist.org>. 2012. (Acesso em: 12 de março de 2015).

KEMP, A. C., KEMP, M. I. **A study of the biology of Monteiro's hornbill**. Annals of the Transvaal Museum, 27, 255–268. 1972.

MACLEAN, G. L. **Robert's Birds of Southern Africa**. 6th Edition. John Voelcker Bird Book Fund. 1993.

STANBACK, M., RICHARDSON, D. S., BOIX-HINZEN, C., MENDESOHN, J. **Genetic monogamy in Monteiro's hornbill, *Tockus monteiri***. Animal Behaviour, 63, 787-793. 2002.